

Sur le journalisme – About Journalism – Sobre o jornalismo

Revista internacional de acesso aberto, revisada por pares,

publicada em formato digital e impresso

<https://revue.surlejournalisme.com/>

Chamada para artigos

Escritas da notoriedade: imprensa, literatura e celebridade

Data para submissão de artigos: **15 de maio de 2024**

Editoras e editores do número especial:

Adrien Rannaud, Université de Toronto, Canadá

Mélodie Simard-Houde, Université du Québec à Trois-Rivières, Canadá

Yuri Cerqueira dos Anjos, Victoria University of Wellington, Nova-Zelândia

Segundo Antoine Lilti (2014), a cultura da celebridade moderna surgiu na Europa na segunda metade do século XVIII como resultado de uma primeira revolução midiática. Nessa perspectiva, história da celebridade e história da imprensa seriam inseparáveis, sobretudo a partir do século XIX, contexto em que se forjou o fenômeno que se denomina, no espaço francófono, de "civilização do jornal" (Kalifa et al., 2011). É sabido que, a partir da década de 1830, jornais, revistas e outros periódicos diários alimentaram um regime de notícias baseado, no que diz respeito aos jornalistas, na observação direta do mundo contemporâneo, na coleta baseada na "coisas vista" e, no que diz respeito às pessoas midiaticizadas, na visibilidade dos indivíduos (Heinich, 2012). Nesse sistema, as figuras públicas ligadas ao mundo da literatura ocupam um lugar-chave tanto como colaboradoras da imprensa (Thérenty, 2007) e, portanto, como figuras mediadoras, quanto como celebridades cujas vidas são comentadas e expostas. Durante a segunda metade do século XIX, várias mudanças midiáticas decisivas influenciaram as representações de celebridade ao acentuar "o lugar dado ao indivíduo nos discursos informacionais" (Wrona, 2012), como foi o caso por exemplo, da invenção da reportagem e da entrevista, que acompanharam o desenvolvimento do retrato como gênero jornalístico. Foi também graças ao nascimento da imprensa mundana, com periódicos como *Le Figaro* ou *Gil Blas* (Pinson, 2008) na França, e à ascensão de uma imprensa de celebridade no contexto norte-americano, no cruzamento entre a imprensa mundana e a revista moderna (*news magazine*), que foi se alimentando o interesse dos leitores por estrelas artísticas, culturais, literárias, esportivas e políticas (Ponce de Leon, 2002). No século XX, notadamente a partir do entreguerras, a imagem fotográfica tomou lugar de destaque absoluto, sendo acompanhada de colunas e artigos que incorporavam de focos a narrativas biográficas, passando por confidências e entrevistas com os astros. Repleta de roteiros, posturas, tropos (metáforas de luz e sombra, análises da mística do vínculo entre fãs e estrelas, cenografias do *true success*), a imprensa de celebridades passa a contar com a porosidade entre o íntimo, o familiar (Marshall, 1997), o notório e o espetacular (Dakhli, 2010), numa relação ao mesmo tempo conflituosa e

complementar com os meios audiovisuais e radiofônicos, bem como com a vida literária (Rannaud, 2022).

É com base nessa premissa que o dossiê temático "*Escritas da notoriedade: imprensa, literatura e celebridade*" pretende refletir sobre a relação entre a imprensa escrita, a literatura (vista aqui tanto como sistema social quanto como recurso discursivo) e a cultura da celebridade no espaço transatlântico (eixo Europa-Américas), desde os primórdios da "civilização do jornal" no século XIX até o renascimento contemporâneo do chamado jornalismo literário (Meuret, 2012).

A história dos periódicos e da cultura midiática transatlântica vem recebendo renovado interesse nos últimos anos. Em particular, os desenvolvimentos na história literária e cultural da imprensa, informada pela história da comunicação e pelo estudo da vida cultural, contribuíram para uma ampla revitalização historiográfica (Kalifa et al., 2011; Cambron, ed., 2012 e 2019; Blandin ed., 2018; Hammill e Smith, 2015; Simard-Houde, 2017; Rannaud e Warren eds., 2021; Satterthwaite e Thacker eds., 2023). Da mesma forma, o estudo da cultura das celebridades e dos mecanismos de construção e manutenção do capital de visibilidade tem ganhado importante popularidade (Gamson, 1994; Esser, 1999; Delporte, 2003; Gagnon, 2021; McDonnell, 2014; Tillier, 2022). O presente dossiê buscará estabelecer um diálogo entre duas correntes atuais de pesquisa, partindo da premissa de que literatura e imprensa de celebridades se conectam de forma sistemática, seja pelas trajetórias dos agentes envolvidos nos sistemas midiáticos, pela configuração de redes do sentido comuns, ou pela evolução de gêneros discursivos e de poéticas na encruzilhada dos sistemas literário e jornalístico. Mais especificamente, buscaremos tecer elos entre, de um lado, nosso conhecimento da poética jornalística e, de outro, as representações escritas e visuais de figuras públicas e notórias. Questionaremos também a co-presença, a sinergia ou a oposição dos vários imaginários da celebridade, privilegiando uma abordagem comparativa que permita, em particular, observar diversas práticas, suportes e discursos voltados a uma mesma figura famosa (Pinker, 2017), e confrontando as diferentes áreas geográficas que compõem o espaço transatlântico em termos midiáticos, literários e culturais. Do ponto de vista dos estudos literários, visuais e midiáticos, as contribuições deste dossiê devem, portanto, dar especial atenção às escritas da notoriedade, entre a imprensa e a literatura.

Proposição de eixos

Ao abordar a cultura da celebridade sob o prisma dos periódicos impressos e das práticas de escrita e leitura que marcam a cultura midiática, o dossiê almeja quatro objetivos principais:

- 1) Lançar luz sobre os diferentes espaços jornalísticos (suportes, seções, gêneros, etc.) de produção, mediação e recepção de celebridades a partir da imprensa;
- 2) Destacar estratégias de escrita, temas e figuras específicas da cultura das celebridades, a fim de aprofundar nossa compreensão das dinâmicas de modelização em ação no contexto de um espaço jornalístico globalizado (Pinson, 2016);

- 3) Investigar as trajetórias de indivíduos que evoluem no contato entre a vida literária, as redações de jornais e a mundanidade própria ao estrelato, para melhor compreender o lugar da comunicação literária na cultura midiática moderna;
- 4) Identificar linhas de fratura, configurações mais amplas e especificidades geográficas, políticas e culturais no intuito de construir uma história literária transatlântica da celebridade a partir de jornais e revistas.

Colocando em diálogo estudos de caso e análises mais sistemáticas, pretendemos responder, entre outras, às seguintes questões:

- Quais são os suportes, as práticas e as poéticas midiáticas usadas por jornalistas para encenar e narrar a celebridade?
- Como a circulação de agentes contribui para a inserção da literatura no campo jornalístico? O que a literatura pode dizer sobre a celebridade e seu regime midiático?
- Que roteiros ou motivos pontuam o estrelato dos indivíduos nos textos de imprensa?
- Como ficção e não-ficção se entrelaçam nas representações midiáticas de celebridades?
- Como jornais e revistas promovem a circulação, agregação ou confronto de diversas representações e discursos críticos sobre o fenômeno da celebridade?
- Existe um imaginário midiático distinto de celebridade na França? No Canadá e Quebec? Na Bélgica? Na Suíça? Na Península Ibérica? No Brasil e demais países da América do Sul? Como as redes de transferência cultural e midiática (Thérenty e Vaillant eds., 2010) alimentam regimes de visibilidade ao mesmo tempo distintos e relacionados?

Algumas referências bibliográficas

Blandin, Claire (dir.), *Manuel d'analyse de la presse magazine*, Paris, Armand Colin, 2018.

Cambron, Micheline (dir.), dossier « L'indiscipline de la culture », *Globe. Revue internationale d'études québécoises*, vol. 15, n° 1-2, 2012, p. 13-382.

Cambron, Micheline (dir.), dossier « Pour une médiapoétique du fait divers. Le cas de l'affaire Lindbergh », *CONTEXTES*, n° 24, 2019, en ligne [<https://journals.openedition.org/contextes/7961>].

Dakhli, Jamil, *Mythologie de la peopolisation*, Paris, Le Cavalier bleu, 2010.

Delporte, Christian, « Des échos mondains du XIX^e siècle à *Voici* », *Médiamorphoses*, n° 8, septembre 2003, p. 72-78.

Esser, Frank, « “Tabloïdization” of News. A Comparative analysis of Anglo-American and German Press Journalism », *European Journal of Communication*, vol. 14, n° 3, 1999, p. 291-324.

Gagnon, Alex, *Les métamorphoses de la grandeur. Imaginaire social et célébrité au Québec (de Louis Cyr à Dédé Fortin)*, Montréal, Presses de l'Université de Montréal, coll. « Socius », 2021.

Gamson, Joshua, *Claim to Fame. Celebrity in Contemporary America*, Berkeley, University of California Press, 1994.

- Hammill, Faye et Michelle Smith, *Magazines, Travel and Middlebrow Culture. Canadian Periodicals in English and French, 1925-1960*, Edmonton, University of Alberta Press, 2015.
- Heinich, Nathalie, *De la visibilité. Excellence et singularité en régime médiatique*, Paris, Gallimard, coll. « Bibliothèque des sciences humaines », 2012.
- Kalifa, Dominique et al. (dir.), *La civilisation du journal. Histoire culturelle et littéraire de la presse française au XIX^e siècle*, Paris, Nouveau monde, 2011.
- Lilti, Antoine, *Figures publiques. L'invention de la célébrité, 1750-1850*, Paris, Fayard, 2014.
- Marshall, P. David, *Celebrity and Power. Fame in Contemporary Culture*, Minneapolis, University of Minnesota Press, 1997.
- McDonnell, Andrea M., *Reading Celebrity Gossip Magazines*, Cambridge, Polity Press, 2014.
- Meuret, Isabelle, « Le journalisme littéraire à l'aube du XIX^e siècle : regards croisés entre mondes anglophone et francophone », *CONTEXTES*, n° 11, 2012, en ligne [<https://journals.openedition.org/contextes/5376>].
- Pinker, Roy, *Faire sensation. De l'enlèvement du bébé Lindbergh au barnum médiatique*, Marseille, éditions Agone, coll. « Contre-feux », 2017.
- Pinson, Guillaume, *Fiction du monde. De la presse mondaine à Marcel Proust*, Montréal, Presses de l'Université de Montréal, 2008.
- Pinson, Guillaume, *La culture médiatique francophone en Europe et en Amérique du Nord : de 1760 à la veille de la Seconde Guerre mondiale*, Québec, Presses de l'Université Laval, coll. « Cultures québécoises », 2016.
- Ponce de Leon, Charles L., *Self-Exposure: Human Interest Journalism and the Emergence of Celebrity in America, 1890-1940*, Chapel Hill, University of North Carolina Press, 2002.
- Rannaud, Adrien, « Les étoiles d'Hollywood vues par une Canadienne française. La culture de la célébrité dans les textes de Louise Gilbert-Sauvage pour *Le Samedi* (1936-1958) », *Revue d'histoire de l'Amérique française*, vol. 75, n° 4, printemps 2022, p. 3–31.
- Rannaud, Adrien et Jean-Philippe Warren (dir.), dossier « La civilisation du magazine », *Belpégor*, vol. 19, n° 2, 2021, en ligne [<https://journals.openedition.org/belpégor/4115>].
- Satterthwaite, Tim et Andrew Thacker (dir.), *Magazines and Modern Identities. Global Cultures of the Illustrated Press, 1880-1945*, Londres, Bloomsbury, 2023.
- Simard-Houde, Mélodie, *Le reporter et ses fictions. Poétique historique d'un imaginaire*, Limoges, Presses universitaires de Limoges, coll. « Mediatextes », 2017.
- Tillier, Bertrand, *Ni fakir ni birman. S'inventer une célébrité dans les années 1930*, Paris, Point du jour, 2022.
- Thérenty, Marie-Ève, *La littérature au quotidien. Poétiques journalistiques au XIX^e siècle*, Paris, Seuil, coll. « Poétique », 2007.
- Thérenty, Marie-Ève et Alain Vaillant (dir.), *Presse, nations et mondialisation au XIX^e siècle*, Paris, Nouveau monde, 2010.
- Wrona, Adeline, *Face au portrait. De Sainte-Beuve à Facebook*, Paris, Hermann Éditeurs, 2012.

Normas de submissão

Os manuscritos completos (entre 30.000 e 50.000 caracteres com espaço, incluindo notas de rodapé e referências) podem ser enviados até **15 de maio de 2024**, para slj@ulb.be ou submetidos pelo site: <https://revue.surlejournalisme.com/slj/about/submissions>. Solicita-se indicar no assunto da mensagem para número especial o artigo está sendo submetido. Os manuscritos podem ser redigidos em inglês, francês, português ou espanhol. Os artigos serão avaliados por meio do sistema duplo-cego de revisão por pares.

About journalism – Sur le journalisme – Sobre jornalismo é uma revista indexada nas seguintes bases acadêmicas: EBSCO Communication Source collection, Archive ouverte en Sciences de l'Homme et de la Société (HAL-SHS), DOAJ, EZB (Elektronische Zeitschriftenbibliothek), Mir@bel, Sudoc, Sumários.Org, WorldCat (OCLC), European Reference Index for the Humanities and the Social Sciences (ERIH PLUS). *Sobre o jornalismo* é um periódico qualificado tanto na França (de acordo com o índice HCERES), como no Brasil (Qualis-CAPES 2017-2020: A3).